



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## IMPACTOS DA DESNUTRIÇÃO EM DOENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CÁSSIA TAIANE VIANA MORAES<sup>1</sup>; CRISTHYANE COSTA DE AQUINO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Fametro – Unifametro; moraescassia2807@gmail.com

<sup>2</sup>Centro Universitário Fametro – Unifametro; cristhyane.aquino@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Alimentos, nutrição e saúde

**Encontro Científico:** IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

**Introdução:** A nutrição é uma chave determinante da saúde, fazendo parte da prevenção e tratamento de inúmeras doenças agudas e crônicas. A desnutrição está associada a Covid-19 revelando-se como grande fator de risco e aumento da mortalidade. Em 1918, a pandemia ocasionada pelo *vírus influenza*, a gripe “asiática” mostrou a desnutrição como uma das condições prevalentes associada a severidade da doença, mesmo em populações jovens. A malnutrição continua sendo um grande problema para as pandemias no século XXI e nas próximas décadas. A desnutrição não está apenas caracterizada pela perda de peso, mas também pela incapacidade de preservar o tecido muscular esquelético e composição corporal saudável.

**Objetivos:** Descrever a importância da nutrição adequada em pacientes com Covid-19, onde a manutenção do estado nutricional é fundamental para redução das complicações. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, através de uma busca em bases de dados Scielo e Google Acadêmico, nos idiomas português, espanhol e inglês, no ano de 2020 utilizando os seguintes descritores: Desnutrição; Covid-19; Terapia Nutricional. **Resultados e Discussão:** A Covid-19 envolve principalmente o trato respiratório, podendo afetar a função de diversos órgãos e sistemas. A *National Health Commission of the People's of China* recomenda o fornecimento e suporte nutricional reforçado para garantia da ingestão energética suficiente em doentes com essa patologia. A desnutrição pode aumentar a permanência de pacientes em UCI (Unidade de Cuidados Intensivos) e assim como aumentar o tempo de internação nas enfermarias, esta ocasiona a diminuição de massa muscular e perda de função, além de estar associada a maior suscetibilidade à infecções. A identificação do risco nutricional, é o primeiro passo para a intervenção e cuidado nutricional, como medida preventiva, recomenda-se que os profissionais nutricionistas não realizem a triagem nutricional presencialmente, podendo ser utilizados recursos de tele nutrição, telefone ou até mesmo coleta de dados dos prontuários dos pacientes, para devido monitoramento e planejamento dietético. O impacto da malnutrição, assim como outras comorbidades, pode promover o agravamento da doença e aumentar as consequências. A desnutrição está associada a doença pulmonar grave, devido ao aumento do gasto energético associado ao esforço muscular respiratório, sendo as complicações respiratórias a maior causa de mortalidade em pacientes com Covid-19. É necessário definir estratégias para otimização do estado nutricional e redução dos riscos de complicações e mortalidade de pacientes desnutridos. Um estudo em Wuhan, China, verificou-se uma maior prevalência de desnutrição nos doentes idosos com Covid-19, os autores referiram que o suporte nutricional deve ser reforçado nesses pacientes. Alguns sintomas como náuseas, vômitos, diarreia, condicionam a ingestão e absorção dos nutrientes, estas alterações podem reduzir o aporte nutricional efetivo influenciando diretamente o



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

estado do paciente, sendo este um fator que está associado aos doentes infectados com o SARS-CoV-2. **Considerações finais:** A intervenção e a terapia nutricional devem ser consideradas como parte da abordagem dos pacientes com SARS-CoV-2, desde o confinamento comunitário, aos internados, devendo existir um foco especial nos pacientes idosos e com comorbidades. A prevenção e tratamento da desnutrição deve ter grande consideração para o tratamento dos infectados, melhorando assim o prognóstico a curto e longo prazo. No entanto são necessárias mais publicações relacionadas a intervenção nutricional diante ao cenário de pandemia, necessitando de mais estudos avaliando o impacto da terapia nutricional em pacientes com Covid-19.

#### Referências:

MANUAL DE INTERVENÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA COVID-19. LISBOA. 27 maio 2020. 15-74.

MENDES, et al. Intervenção nutricional no doente com COVID-19. Disponível em: <https://web.estesl.ipl.pt/ojs/index.php/ST/article/view/2276/1741>>. Acesso em: 19 mar. 2020

SEQUEIRA, et al. **Terapia Nutricional nos doentes com COVID-19 hospitalizados.** Disponível em: <https://barometro-covid-19.ensp.unl.pt/wp-content/uploads/2020/04/terapia-nutricionalemdoentescovid19.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

WEBER, et al. **Nutritional therapy in hospital care of in-patients with Covid-19: evidence, consensus and practice guidelines.** Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-52732020000100207&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-52732020000100207&script=sci_arttext)> . Acesso em: 17 mar. 2021.

**Palavras-chave:** Desnutrição; Covid-19; Terapia nutricional.